

JUREMA: UMA PLANTA DE PODER

Melise Lima Lunguinho

Universidade Federal de Campina Grande

Profº Drº Rodrigo de Azeredo Grunewald

Universidade Federal de Campina Grande

OBJETO E OBJETIVOS:

Objetivo geral: analisar os usos da jurema no Catimbó de Alhandra.

Objetivos específicos: Diferenciar os preparos da jurema na cidade de Alhandra;

Identificar os efeitos psicoativos das juremas de Alhandra;

Relacionar as diferentes juremas a diferentes rituais.

METODOLOGIA:

Diante da necessidade de delinear os métodos utilizados para o desenvolvimento dessa pesquisa, é relevante, a princípio, salientarmos que utilizamo-nos prioritariamente da abordagem qualitativa, com ênfase na observação participante, capaz, ao nosso ver, de permitir o contato com as categorias nativas além de proporcionar um maior grau de envolvimento do pesquisador na própria comunidade. É válido salientar que, além do uso desta técnica, realizamos entrevistas guiadas por um roteiro específico que nos orientava nas perguntas a serem feitas sem, contudo impedir que outras surgissem no decorrer da entrevista. Em virtude do nosso objeto de estudo ser relativamente restrito, as entrevistas foram aplicadas a cada um dos nossos informantes individualmente. Ademais utilizamos bibliografias temáticas .

RESULTADOS E CONCLUSÕES:

É importante destacar que essa pesquisa ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, não sendo possível neste momento apresentarmos dados totalmente consistentes sobre a realidade observada.

Existem várias maneiras de preparar a jurema, uma vez que são várias as beberagens feitas sob o nome de jurema, mas em todos lugares é referenciada como uma força espiritual única. No Catimbó de Alhandra seu preparo não é unânime, podendo variar de terreiro para terreiro.

A jurema mais utilizada em Alhandra é preparada com as cascas da jurema-preta, aguardente e outras ervas. Sua ingestão é capaz de proporcionar um sentimento de plena energia com o mundo e com nós mesmos. A adição de bebida alcoólica ao seu preparo é capaz de intensificar sua ação sobre os indivíduos, provocando alterações sensoriais, perceptivas e emotivas. Os efeitos da jurema vão depender muito do estado de espírito de quem a toma, pois ela irá favorecer aqueles que crêem no seu poder. Talvez as experiências provenientes do uso sacramental da jurema só sejam possíveis a partir de uma fé incondicional na sua ciência. É perceptível que os moradores de Alhandra depositam bastante fé e confiança na “jurema sagrada”. Para eles, se houver crença na planta, poderá realizar-se qualquer milagre, e alcançar graças de todos os tipos, desde proteção espiritual à cura de doenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SALLES, S. G. A sombra da jurema: a tradição dos mestres juremeiros na Umbanda de Alhandra. In: Revista Antropológica, ano 8, Vol 15, Recife, 2005.

ASSUNÇÃO, L. Os mestres da jurema_Culto da jurema em terreiros de Umbanda no interior do Nordeste. In: R. PRANDI. (org.). Encantaria Brasileira. O livro dos Mestres, caboclos e Encantados. Pallas. Rio de Janeiro, 2001.

GRUNEWALD, R. Sujeitos da jurema e o Resgate da Ciência do Índio. In: LABATE, B & GOULART, S (orgs). O uso Ritual das plantas de poder. São Paulo. Mercado das Letras, 2005.
orgs.). As muitas faces da jurema. 2 ed. Recife: NUPEEA, 2006.

_____. A jurema no “Regime do Índio”: o caso Atikum. In: MOTA, C. N da, ALBUQUERQUE, U. P. . (orgs.). As muitas faces da jurema. 2 ed. Recife: NUPEEA, 2006.